

RUA CONSELHEIRO ANTONIO PRADO

Decreto nº 92 de 13-03-1945

Decreto nº 94 de 16-05-1945

Decreto.-lei nº 311 de 13-11-1945

Aprovada pela Resolução nº 2.069 de 1945, do

Conselho Administrativo

Formada pela rua conhecida por Quinta Travessa

Início na avenida Imperatriz Leopoldina

Término no balão de retorno

Vila Nova

Obs.: O decreto 92/45 e o decreto 94/45 que revogou o anterior, foram assinados pelo Prefeito Municipal, em Comissão, Perseu Leite de Barros. O decreto-lei nº 311/45 foi assinado pelo Prefeito Joaquim de Castro Tibiriçá. Esta via pública, foi antes de ser oficialmente denominada, conhecida por avenida Vila Nova, rua da Fábrica, Quinta Travessa, Travessa Maria Lins, rua Antonia Lins e rua sem denominação.

CONSELHEIRO ANTONIO PRADO

Antonio da Silva Prado nasceu na cidade de São Paulo, em 25-fevereiro-1840 e faleceu na cidade do Rio de Janeiro, em 23-abril-1929. Era filho do dr. Martinho Prado e Veridiana Valeria da Silva Prado. Formou-se em Ciências e Letras pelo Colégio D. Pedro II, do Rio de Janeiro e bacharelou-se pela Faculdade de Direito de São Paulo, em 1861. No ano seguinte foi para a França, cursando a Faculdade de Direito de Paris. Começou sua vida pública como Juiz de Órfãos de São Paulo e Delegado de Polícia da capital paulista. Ingressando na política, foi eleito vereador à Câmara Municipal de São Paulo, da qual foi presidente. Foi deputado provincial nas legislaturas de 1866/67 e 1870/71, deputado geral em 1869, 1872/75 e 1885/88, mandato este não terminado, por haver sido escolhido senador por São Paulo, conforme carta imperial de 19-março-1887. Foi Ministro da Agricultura até 10-maio-1887, em cujas funções assinou a lei concedendo a liberdade aos escravos maiores de 60 anos. Ocupou também a Pasta dos Estrangeiros de 10-março-1888 até 27-junho do mesmo ano, quando voltou a ocupar a Pasta da Agricultura. Proclamada a República, foi Prefeito da cidade de São Paulo. Foi um dos fundadores da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, cuja empresa presidiu durante trinta e cinco anos. Foi organizador da "União Conservadora". Jornalista, redigiu "O País", "O Diário de São Paulo" e o "Correio Paulistano". Seus discursos foram coligidos e apresentados por sua filha Nazaré Prado com prefácio de Graça Aranha.



## Decreto N. 94, de 1945

REVOGANDO O DECRETO N. 92, DE 13 DE MARÇO DE 1945

O Prefeito Municipal de Campinas, usando da atribuição que lhe confere o art. 12, n. III, do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939,

**D E C R E T A :**

Art. 1.º — Fica revogado o decreto n. 92, de 13 de março de 1945.

Art. 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Faço Municipal de Campinas, aos 16 de maio de 1945.

**P. LEITE DE BARROS**

Prefeito Municipal, em Comissão

Publicado na Diretoria do Expediente da Prefeitura Municipal, em 16 de maio de 1945.

O Diretor,  
**ADMAR MAIA**



## Decreto-Lei N. 311

## DA DENOMINAÇÃO A LOGRADOUROS PÚBLICOS

O Prefeito Municipal de Campinas, usando da atribuição que lhe confere o art. 12, n. 1, do decreto-lei federal n. 1.202, de 5 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Passam a denominar-se, pela forma abaixo indicada, as seguintes ruas, avenidas e praças públicas constantes da respectiva planta rubricada pelo Prefeito, a saber:

RUA BARÃO DE PARANAPANEMA — antiga rua conhecida como Estrada da Baronesa, da Vila dos Jequitibás, que começa na Rua Dr. Moraes Sales e termina na Rua Proença;

RUA LUIZ DALINCOURT — antiga Rua Seis, da Vila dos Jequitibás, que começa na Rua Proença e termina na Rua Alfa, da Vila Isabel;

RUA SAINT HILAIRE — antiga Rua Cinco, da Vila dos Jequitibás, que começa na Rua Proença e termina na Rua Alfa, da Vila Isabel;

RUA SILVA MANSO — antiga Rua Quatro, da Vila dos Jequitibás, que começa na Rua Proença e termina na Rua Alfa, da Vila Isabel;

RUA TENENTE GONÇALVES MEIRA — antiga Rua Dois, da Vila dos Jequitibás, que começa na Rua Proença e termina na Rua Uruguaiana;

RUA BARÃO DE ANHUMAS — antiga Rua Um, da Vila dos Jequitibás, que começa na Rua Proença e termina na Rua Uruguaiana;

RUA DONA OLÍVIA PENTEADO — antiga rua conhecida como Travessa da Saudade, que começa na Praça Voluntários de 32 e termina na Rua Abolição;

RUA SILVA PONTES — antiga Rua Dois, da Vila Marieta, que começa na Rua Sales Leme e termina junto à divisa dos terrenos do antigo Hospital de Isolamento;

RUA HIPÓLITO DA SILVA — antiga Rua Um, da Vila Marieta, que começa na Rua Dr. Betim e termina na divisa dos terrenos de propriedade de José Penteado;

RUA MORAIS NAVARRO — antiga Rua Cinco, da Vila Marieta, que começa na Rua Seis, da mesma vila, e termina na rua conhecida como Raulfo Sales;

RUA ALVARO VILAGELIN — antiga Rua Quatro, da Vila Marieta, que começa na Rua Moraes Navarro (antiga Rua Cinco), e termina na rua conhecida como Raulfo Sales;

RUA FLORIANO CAMARGO PENTEADO — antiga Rua Cinco, da Chácara Vieira, que começa na Avenida da Saudade e termina na Rua Abolição;

RUA GENERAL LAURO SODRE — rua sem denominação, da Chácara Árvore Grande, que começa no córrego e, seguindo paralelamente ao prolongamento da Rua João Teodoro, termina na divisa da mesma chácara;

RUA FRANCISCO DE ASSIS PUPO — rua sem denominação, da Chácara Árvore Grande, que começa no córrego e, seguindo paralelamente ao prolongamento da Rua João Teodoro, após uma curva, à esquerda, termina nessa mesma rua;

RUA CADETE JOÃO TEIXEIRA — antiga Rua Quatro, da Vila Teixeira, que começa junto ao leito da Estrada de Ferro Sorocabana, abaixo da Rua Joaquim Vilac, e termina na divisa da vila do mesmo nome;

RUA CORONEL JOAQUIM MONTEIRO — antiga Rua Cinco, da Vila Teixeira, que começa na Rua Joaquim Vilac e termina na divisa da mesma vila;

RUA JANUÁRIO DE OLIVEIRA — antiga Rua Dois, da Vila Teixeira, que começa junto ao leito da Estrada de Ferro Sorocabana, acima da Rua Cadete João Teixeira (antiga Rua Quatro) e termina na Rua Joaquim Vilac;

RUA MAJOR LUCIANO TEIXEIRA — rua sem denominação, que começa na Rua General Bento Bicudo e, seguindo em direção normal a esta, termina na Rua Governador Pedro de Toledo, próximo à Rua do Café;

RUA PADRE CAMARGO LACERDA (Padre Abel) — antiga Rua Cinquenta e Sete, do Bonfim, que começa no leito da Estrada de Ferro Mogiana e, seguindo paralelamente à Rua Emílio Henking, termina na Rua Circular Quatro, do Jardim Chapadão;

RUA DR. SALVADOR PENTEADO — antiga Rua Cinquenta e Oito, do Bonfim, que começa no leito da Estrada de Ferro Mogiana e, seguindo paralelamente à Rua Padre Camargo Lacerda (antiga Rua Cinquenta e Sete), termina na Rua Rafael Sales;



## Decreto-Lei nº 311 de 13-11-1945 - Fls. 2

RUA ESPANHA — antiga Rua Cento e Dez, do Bonfim, que começa no leito da Estrada de Ferro Mogiana e, seguindo paralelamente à Rua Dr. Salvador Pentecostado (antiga Rua Cinquenta e Oito), termina na Rua Alberto Sarmiento;

RUA ITALIA — antiga Rua Cento e Vinte e Nove, do Bonfim, que começa na divisa dos terrenos onde está situada a máquina de algodão de propriedade de Rafael & Cia. e, seguindo paralelamente à Rua Espanha (antiga Rua Cento e Dez), termina na Rua Germânia;

RUA DAS PALMEIRAS — antiga rua conhecida como Travessa Sorocabana, do Bonfim, que começa na Avenida Pedro de Toledo e termina na rua conhecida como Avenida Sorocabana;

AVENIDA FRANCISCO ELISÁRIO — avenida sem denominação, conhecida como Avenida Sorocabana, do Bonfim, que começa na Rua Pereira Lima, junto à passagem superior da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro e, seguindo paralelamente à Avenida Governador Pedro de Toledo, termina na divisa dos terrenos onde está situada a Fábrica João Jorge;

RUA REVERENDO EDUARDO LANE — antiga Rua Cento e Cinco, da Vila Nova, que começa na Rua Carolina Florence e termina na Rua Buarque de Macedo;

X RUA CONSELHEIRO ANTÔNIO PRADO — antiga rua conhecida como Quinta Travessa, da Vila Nova, que começa na rua conhecida como Avenida Maria Lina e, seguindo em direção normal a esta, termina na divisa dos terrenos onde está situada a Estação da Rádio Difusora de Campinas;

RUA DONA ANA GONZAGA — antiga Rua Setenta e Sete, do Guaranabara, que começa na Rua Paula Bueno e, seguindo em direção normal a esta, termina nas proximidades do Canal do Saneamento;

RUA CAPITÃO FRANCISCO DE PAULA — antiga Rua Cento e Sete, do Cambuí, que começa na Rua Emília Ribas, abaixo da Rua Santo Antônio e, seguindo paralelamente a esta, termina no Córrego Proença (Avenida Perimetral);

RUA COMENDADOR TORLOGO DAUNTRE — antiga Rua Um, da Vila Cambuí, que começa na Rua Barreto Leme e termina na praça de retórno;

RUA DOS ALECRINS — antiga Rua Vinte e Um, que começa na Rua Diogo Prado e, seguindo paralelamente à Rua Santo Antônio, termina no Córrego Proença (Avenida Perimetral);

RUA CARLOS KAYSER — antiga Travessa A, do arruamento Mário Sidow, que começa na Rua Coronel Quirino e termina na Rua Maria Montalto;

RUA LUIZ SILVÉRIO — antiga Rua Sete, da Vila Marieta, que começa na rua conhecida como Raulfo Sales e termina na Vila Paraíso;

RUA JOÃO EGÍDIO — antiga Rua Dez, da Vila Marieta, que começa na Rua Sales Leme e termina na Avenida Washington Luiz;

RUA LEOPOLDO AMARAL — antiga Rua Raulfo Sales, da Vila Marieta, que começa na Rua Sales Leme e termina na Rua Dr. Betim;

RUA PADRE BERNARDO DA SILVA — antiga Rua Um, do arruamento São Bernardo, que começa na Rua Dois e termina na linha de transmissão da Companhia Paulista;

RUA PROFESSOR ADALBERTO NASCIMENTO — antiga Rua Três, do arruamento São Bernardo, que começa na Rua Dois e termina na linha de transmissão da Companhia Paulista;

RUA ELIAS LOBO NETO — antiga Rua Cinco, do arruamento São Bernardo, que começa na Rua Dois e termina na linha de transmissão da Companhia Paulista;

RUA ARNALDO BARRETO — antiga Rua Sete, do arruamento São Bernardo, que começa na Rua Dois e termina na linha de transmissão da Companhia Paulista;

RUA DR. PINTO FERRAZ — antiga Rua Nove, do arruamento São Bernardo, que começa na Rua Dois e termina na linha de transmissão da Companhia Paulista;

RUA DR. BENIGNO RIBEIRO — antiga Rua Quatorze, do arruamento São Bernardo, que começa na Estrada de Vira Copos e termina no valo divisório do arruamento;

RUA PAULO LACERDA — Antiga Rua Doze, do arruamento São Bernardo, que começa na Estrada de Vira Copos e termina no valo divisório;

RUA DR. ALVES DO BANHO — antiga Rua Dez, do arruamento São Bernardo, que começa na Estrada de Vira Copos e termina no valo divisório;

RUA DR. CASSIANO GONZAGA — antiga Rua Oito, do arruamento São Bernardo, que começa na Estrada de Vira Copos e termina no valo divisório;



## Decreto-Lei nº 311 de 13-11-1945 - Fls. 3

RUA DR. LAS CASAS DOS SANTOS — antiga Rua Seis, do arruamento São Bernardo, que começa na Estrada de Vira Copos e termina no valo divisório;

RUA DR. FRANCISCO POMPEU — antiga Rua Quatro, do arruamento São Bernardo, que começa na Estrada de Vira Copos e termina no valo divisório;

RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA — antiga Avenida Maria Lins, (denominação popular), que começa na Rua Carolina Florence e termina na Avenida Brasil (Estrada dos Amarais);

RUA JOAQUIM GOMES PINTO — antiga Rua Beta, da Vila Progresso, que começa na Rua Coronel Quirino e termina na praça de retôrno;

RUA BERNARDINO DE SENA — antiga Rua Um, da Vila Gagliardi que começa na Avenida da Saúde e termina na Rua Abolição;

RUA CAPITÃO FELIPE NERI — antiga Rua Dois, da Vila Gagliardi, que começa na Rua Bernardino de Sena e termina na praça de retôrno;

RUA PADRE ANTÔNIO JOAQUIM — antiga Travessa Santa Teresinha (denominação popular), que começa na Rua Uruguaiana e termina na Rua Proença;

RUA DONA MARIA UMBELINA COUTO — antigo prolongamento da Rua Tiradentes, que começa na cerca da Companhia Mogiana, em continuação a Rua Tiradentes, e termina na divisa dos terrenos do Liceu Nossa Senhora Auxiliadora;

RUA COMENDADOR QUERUBIM URIEL — antiga Rua Quatro, do arruamento Bueno de Miranda, que começa na Avenida Silva Teles e termina na Avenida Orosímbo Mata;

RUA PADRE JOSÉ TEIXEIRA — a travessa da Vila Maria Ercília, que começa na Rua Barreto Leme e termina na Rua Benjamin Constant;

RUA PEDRO ÁLVARES CABRAL — antiga Rua Alfa, da Vila Isabel, que começa na Rua Uruguaiana e termina na Rua General Marcondes Salgado;

PRAÇA JOAQUIM TEIXEIRA — a praça formada pela influência da Rua Paula Bueno e Estradas de Anhumas, e Mogi-Mirim;

PRAÇA COMENDADOR SOARES — antiga Praça Proença;

RUA IRMÃ ANA JUSTINA — antiga Rua Quedes Barreto (ato n. 25, de 29 de junho de 1931);

RUA CONSELHEIRO GOMIDE — antiga Rua Correia de Lemos (ato de 7 de novembro de 1903);

RUA DONA JOSEFINA SARMENTO — antiga Travessa Maria Monteiro (ato n. 25, de 29 de junho de 1931);

LARGO DAS ANBORINHAS — antiga Praça Heitor Penteado (resolução n. 707, de 8 de março de 1923);

PRAÇA DR. HEITOR PENTEADO — a praça inicial da futura Avenida Dr. Campos Sales, no cruzamento dessa avenida com as de Ligação e Rua Onze de Agosto;

PRAÇA DONA JÚLIA LOPES — o trecho da Praça Ramos de Azevedo, compreendido entre as Ruas Marquês de Três Rios, Saldanha Marinho e Dr. Silveira Lopes;

RUA IRMÃOS BIERREMBACH — antiga travessa do mesmo nome (editál de 12 de setembro de 1927);

RUA ALFERES PAULA NOGUEIRA — rua conhecida como Travessa Irmãos Bierrembach, que começa na Rua Irmãos Bierrembach e termina na Rua Olavo Bilac;

RUA DIOGO PRADO — antiga Rua Dioguinho (ato n. 25, de 29 de junho de 1931).

Art. 2.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Pação Municipal de Campinas, aos 13 de novembro de 1945.

JOAQUIM DE CASTRO TIBIRIÇA'

Prefeito Municipal

Publicado na Diretoria do Expediente da Prefeitura Municipal, em 13 de novembro de 1945.

O Diretor.

ADMAR MAIA

(Aprovado pela resolução n. 2.069, de 1945, do Conselho Administrativo).



## ACTO N. 8

( Que muda os nomes das Ruas do Commercio, Tuyuti e 24 de Julho, para, respectivamente, João Pessoa, Siqueira Campos e Antonio Prado, no Arraial dos Souzas )

José Pires Netto, Prefeito Municipal nomeado pela Junta Governativa de Campinas, etc.

Subscripto por 162 cidadãos, residentes no districto de Paz do Arraial dos Souzas, representantes de todas as classes sociais, foi dirigido a esta Prefeitura um requerimento solicitando a mudança dos nomes das ruas do Commercio, Tuyuti e 24 de Julho para João Pessoa, Siqueira Campos, e Antonio Prado, respectivamente, como homenagem a esses grandes brasileiros.

Considerando que o poder Municipal ante tão expressiva manifestação publica, nada tem a fazer senão acatar a vontade do povo;

assim a Prefeitura Municipal, de pleno accordo com o justo e louvavel pedido do povo do Arraial dos Souzas, resolveu ordenar a mudança da nomenclatura das ruas indicadas pelos nomes dos grandes brasileiros que muito concorreram para a grandeza da nossa Patria, decretando para esse effeito o seguinte

## ACTO N. 8

*Artigo 1.º* — As denominações: — Ruas do Commercio, Tuyuti e 24 de Julho ficam mudadas :

§ 1.º — Rua do Commercio para João Pessoa.

§ 2.º — Rua Tuyuti para Siqueira Campos.

§ 3.º — Rua 24 de Julho para Antonio Prado.

*Artigo 2.º* — Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução do presente acto cômpetir, que o cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nelle se contém.

Prefeitura Municipal de Campinas, 22 de Novembro de 1930.

*José Pires Netto.*

Publicado na Secretaria da Prefeitura em 22 de Novembro de 1930.

O Secretario,

*Amilar Alves.*

"DIARIO DO POVO"

CAMPINAS, QUARTA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 1955



ANTÔNIO PRADO, CONSELHEIRO — RUA

(Antônio da Silva Prado)

Começa na rua Imperatriz Leopoldina e prolonga-se pela Viala Nova.

A primeira denominação foi dada pelo Decreto n. 92, de 13 de março de 1945, revogado pelo Decreto n. 94, de 16 de maio de 1945. A denominação definitiva foi dada pelo Decreto-Lei n. 311, de 13 de novembro de 1945. Tem 12 metros de largura. Chamou-se, antes, rua da Fabrica.

## Dados Biográficos:

Antonio da Silva Prado (Conselheiro) nasceu na cidade de São Paulo em 25 de fevereiro de 1840, e faleceu na Capital Federal em 23 de abril de 1929. Era filho de Dr. Martinho Prado e de dona Veridiana Valeria da Silva Prado.

Formou-se em ciências e letras pelo Colégio D. Padre II, e bacharelou-se em Direito pela Faculdade de São Paulo, em 1861.

Começou a vida pública com juiz de órfãos da Capital, cargo que abandonou para ingressar na política, elegendo-se vereador à Câmara Municipal de São Paulo, mais tarde seu presidente. A seguir, foi deputado provincial nas legislaturas de 1866/67 e 1870/71; deputado geral, às de 1869, 1872-75, 1885/88, mandato não terminado por ter sido escolhido para senador por São Paulo, por carta imperial de 19 de março de 1887. Foi Ministro da Agricultura até 10 de maio de 1887. Nesta função assinou a lei concedendo liberdade aos escravos maiores de 60 anos. Ocupou a Pasta dos Estrangeiros, de 10 de março de 1888 até 27 de junho do mesmo ano, quando voltou a ocupar a Pasta da Agricultura.

Foi o organizador da "União Conservadora" e jornalista emérito, redigiu "O País", "O Diário de São Paulo" a partir de dezembro de 1866, e "O Correio Paulistano".

AMG

## RUA CONSELHEIRO ANTONIO PRADO



23-4-

1929 — Morre no Rio de Janeiro, Antonio da Silva Prado, nascido na Capital de São Paulo, a 25 de fevereiro de 1810. Formado em 1861 pela Faculdade de Direito de São Paulo, foi deputado provincial e delegado de polícia na Capital. No ano de 1862 esteve em Paris cursando a Faculdade de Direito e, regressando dois anos após, elegeu-se deputado geral e ocupou, posteriormente, a função de ministro da Agricultura no governo Cotegipe e ministro dos Estrangeiros no gabinete de João Alfredo. Proclamada a República, foi prefeito de São Paulo. Um dos fundadores da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, presidiu-a durante trinta e cinco anos. — "Gigantesco culto de nossa história" dele dizia Edmundo Navarro Andrade, e o historiador Afonso de Freitas Junior também o considerava um "estadista de raça". Seus discursos foram coligidos e apresentados por sua filha Nazaré Prado com prefácio de Graça Aranha.